

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO DO FLUXO SALIVAR E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

AUTOR PRINCIPAL: Tatiele Manchini

CO-AUTORES: Lyane Avila, Juliane Bervian, Paulo Roberto Grafitti Colussi

ORIENTADOR: Juliane Bervian

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A saliva é o líquido que umedece a cavidade bucal, sendo secretada por todas as glândulas salivares. Tem como funções a proteção da mucosa bucal e dos dentes, formação do bolo alimentar, digestão inicial de polissacarídeos, regulação do pH do meio bucal a 6,9, pelos tampões salivares, mucina, bicarbonato e monofosfato, evitando as lesões produzidas pelo excesso de ácidos e bases e a autolimpeza da boca através dos movimentos mastigatórios. Desse modo, o presente estudo investigou a hipossalivação e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo observacional transversal foi realizado em 68 adolescentes, entre 15 e 19 anos, de um centro de atendimento socioeducativo (CASE). Para a determinação da sialometria (medição do fluxo salivar), foi utilizado um estímulo mecânico (pedaço de borracha), tubos de ensaios calibrados em pelo menos 0,1 ml e cronômetro. Foi realizada uma entrevista com um questionário estruturado por uma equipe treinada. As associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos e atraso escolar. Nessa amostra, 30,9% dos adolescentes apresentaram hipossalivação. No entanto, o fluxo normal só foi encontrado em 38,2% dos sujeitos. Isto porque outros 30,9% deles possuíam fluxo baixo (≥ 7 e < 1) não sendo caracterizado como hipossalivação ($< 0,7$ ml/min). Nenhuma das variáveis coletadas apresentou associação com a hipossalivação nesses indivíduos, como presença de mau hálito ($p=0,561$), escolaridade da mãe ($p=0,270$), exposição ao fumo ($p=0,180$), frequência de escovação

III SEMANA DO CONVIVIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

($p=0,967$), uso de drogas ($p=0,088$), uso de medicamentos ($p=0,071$) e acesso ao dentista ($p=0,383$). Concluiu-se que, em adolescentes em conflito com a Lei, a ocorrência de hipossalivação foi verificada e a velocidade do fluxo salivar não segue os padrões de normalidade, no entanto, não apresentando associação com variáveis demográficas e comportamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluiu-se no final da pesquisa que a velocidade do fluxo salivar alterada sugere que estes adolescentes possuem um envolvimento maior com medicações, fumo e droga, porém, pela pouca idade dos sujeitos deste estudo as alterações salivares ainda são pequenas.

REFERÊNCIAS:

BRETAS, L.; ROCHA, M.; VIEIRA, M.; RODRIGUES, A. Fluxo salivar e capacidade tamponante da saliva como indicadores de susceptibilidade à doença cárie. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, v. 8, n. 3, p. 289-293, set./dez. 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Protocolo: 016/2014.

ANEXOS: